Lumina Measures

WAI-T

Inventário de Aliança Terapêutica — Versão Terapeuta

Versão brasileira Machado e Abreu · forma completa de 36 itens

Nome _____

Data _____

Condição de uso reproduzida na fonte

Para utilizar este Inventário é necessário autorização de A.O. Horvath (horvath@sfu.cac)

1 Nunca
2 Raramente
3 Ocasionalmente
4 Às vezes
5 Frequentemente
6 Muito Frequentemente
7 Sempre

(as opções acima são as mesmas para todas as perguntas)

1	Sinto-me desconfortável com o(a) meu(a) cliente.	1	2	3	4	5	6	7
2	O(a) meu(a) cliente e eu estamos de acordo acerca das coisas que são necessárias fazer em terapia para ajudar a melhorar a sua situação.	1	2	3	4	5	6	7
3	Tenho algumas preocupações acerca do resultado destas sessões.	1	2	3	4	5	6	7
4	O(a) meu(a) cliente e eu temos confiança na utilidade das nossas atividades em terapia.	1	2	3	4	5	6	7
5	Sinto que compreendo realmente o(a) meu(a) cliente.	1	2	3	4	5	6	7
6	O(a) meu(a) cliente e eu temos uma percepção comum acerca dos seus objetivos.	1	2	3	4	5	6	7
7	O(a) meu(a) cliente acha confuso o que estamos fazendo em terapia.	1	2	3	4	5	6	7
8	Acho que o(a) meu(a) cliente gosta de mim.	1	2	3	4	5	6	7
9	Sinto a necessidade de explicar a finalidade das nossas sessões.	1	2	3	4	5	6	7
10	O(a) meu(a) cliente e eu discordamos acerca dos objetivos destas sessões.	1	2	3	4	5	6	7
11	Acredito que o tempo que passo com o(a) meu(a) cliente não é utilizado de um modo eficaz.	1	2	3	4	5	6	7
12	Tenho dúvidas acerca daquilo que tentamos conseguir com a terapia.	1	2	3	4	5	6	7
13	Sou claro e explícito acerca das responsabilidades do(a) meu(a) cliente na terapia.	1	2	3	4	5	6	7
14	Os objetivos destas sessões são importantes para o(a) meu(a) cliente.	1	2	3	4	5	6	7
15	Acho que o que eu e o(a) meu(a) cliente fazemos em terapia não está relacionado com as suas preocupações.	1	2	3	4	5	6	7
16	Sinto que aquilo que fazemos em terapia ajudará o(a) meu(a) cliente a atingir as mudanças que deseja.	1	2	3	4	5	6	7
17	Estou genuinamente preocupado com o bem-estar do(a) meu(a) cliente.	1	2	3	4	5	6	7
18	Sou claro acerca do que espero que o(a) meu(a) cliente faça nestas sessões.	1	2	3	4	5	6	7
19	O(a) meu(a) cliente e eu respeitamo-nos mutuamente.	1	2	3	4	5	6	7
20	Sinto que não sou totalmente honesto acerca daquilo que sinto em relação ao(à) meu(a) cliente.	1	2	3	4	5	6	7
21	Tenho confiança na minha capacidade de ajudar o(a) meu(a) cliente.	1	2	3	4	5	6	7

1	Nunca				5	Frequentemente		
2	Raramente				6	Muito Frequentemente		
3	Ocasionalmente				7	Sempre		
4	Às vezes							

(as opções acima são as mesmas para todas as perguntas)

22	O(a) meu(a) cliente e eu trabalhamos para alcançar objetivos que foram mutuamente acordados.	1	2	3	4	5	6	7
23	Aprecio o(a) meu(a) cliente como pessoa.	1	2	3	4	5	6	7
24	Estamos de acordo acerca daquilo em que é importante o(a) meu(a) cliente trabalhar.	1	2	3	4	5	6	7
25	Como resultado destas sessões torna-se mais claro para o(a) meu(a) cliente como será possível ele(a) mudar.	1	2	3	4	5	6	7
26	O(a) meu(a) cliente e eu confiamos um no outro.	1	2	3	4	5	6	7
27	O(a) meu(a) cliente e eu temos idéias diferentes acerca de quais são os seus problemas.	1	2	3	4	5	6	7
28	A minha relação com o(a) meu(a) cliente é importante para ele(a).	1	2	3	4	5	6	7
29	Sinto que o(a) meu(a) cliente tem medo de que se disser ou fizer algo errado, eu deixe de trabalhar com ele(a).	1	2	3	4	5	6	7
30	O(a) meu(a) cliente e eu colaboramos na definição dos objetivos destas sessões.	1	2	3	4	5	6	7
31	O(a) meu(a) cliente está frustrado(a) com as coisas que eu peço para ele(a) fazer em terapia.	1	2	3	4	5	6	7
32	Estabelecemos um bom entendimento quanto às mudanças que seriam boas para o(a) meu(a) cliente.	1	2	3	4	5	6	7
33	As coisas que fazemos em terapia não fazem muito sentido para o(a) meu(a) cliente.	1	2	3	4	5	6	7
34	O(a) meu(a) cliente não sabe o que esperar como resultado da terapia.	1	2	3	4	5	6	7
35	O(a) meu(a) cliente acredita que o modo como estamos trabalhando com o seu problema é correto.	1	2	3	4	5	6	7
36	Eu respeito o(a) meu(a) cliente mesmo quando faz coisas que eu não aprovo.	1	2	3	4	5	6	7

Inventário de Aliança Terapêutica. A. O. Horvath, 1981, 1984. Versão autorizada para Língua Portuguesa: Paulo Machado e Cristiano Nabuco de Abreu.

Referências

HORVATH, A. O. Working Alliance Inventory: WAI scoring key. WAI-Key.pdf, p. 1. Arquivo oficial long_forms.zip, disponibilizado pelo autor.

SIQUEIRA, Cláudia Catão Alves. Eficácia das psicoterapias breves psicodinâmicas pela internet, por meio de videoconferência, no tratamento de adultos com Transtorno Depressivo Maior: revisão sistemática segundo modelo da Colaboração Cochrane. 2016. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) — Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Anexo G, p. 194–195: Inventário de Aliança Terapêutica, versão Terapeuta, tradução Paulo Machado e Cristiano Nabuco de Abreu.

BORDIN, Edward S. The generalizability of the psychoanalytic concept of the working alliance. Psychotherapy: Theory, Research & Practice, Washington, v. 16, n. 3, p. 252-260, 1979. https://doi.org/10.1037/h0085885

HORVATH, Adam O.; GREENBERG, Leslie S. Development and validation of the Working Alliance Inventory. Journal of Counseling Psychology, Washington, v. 36, n. 2, p. 223-233, 1989. https://doi.org/10.1037/0022-0167.36.2.223

SANTOS, Camilla Gonçalves Brito; ABRANCHES, Pedro Matheus Lopes Peralta; RIBEIRO, Nathálya Soares; HERINGER, Luasy Teixeira; ALCÂNTARA, Samuel Henrique; DE-OLIVEIRA, Ian Peratelli; SARTES, Laisa Marcorela Andreoli. Evidências de validade das versões on-line do Working Alliance Inventory para terapeutas e clientes na avaliação da aliança terapêutica. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, Rio de Janeiro, v. 20, e20240500, 2024. https://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20240500